



Salvador, 10 de fevereiro de 2020

## **Nota Técnica nº 01/2020 - Informe sobre Novo Coronavírus e atuação do Farmacêutico**

Este documento resume pontos relacionados ao Novo Coronavírus (2019-nCoV) com o objetivo de expandir o conhecimento sobre esse vírus e fornecer orientações a profissionais farmacêuticos e comunidade sobre medidas para proteger a saúde e impedir a disseminação do vírus baseado em informação atualizada e qualificada.

A ação desenvolvida pelo CRF-BA está relacionada à declaração da Organização Mundial da Saúde (OMS) em 30 de janeiro de 2020 de que o surto do Novo Coronavírus (2019-nCoV) constitui uma **emergência de saúde pública de interesse internacional**. Esta decisão implica cooperação para impedir a propagação do vírus. Este Conselho Regional de Farmácia continuará atualizando as orientações baseadas nas diretrizes da OMS, OPAS, MS e SESAB à medida que novas informações sobre 2019-nCoV forem disponibilizadas.

### **Novo coronavírus e a situação epidemiológica**

O novo agente do coronavírus, chamado de 2019-nCoV, pertence à grande família viral dos coronavírus, que geralmente causam infecções respiratórias leves a moderadas em seres humanos e animais, semelhantes a um resfriado comum. Alguns coronavírus podem causar doenças graves com impacto importante em termos de saúde pública, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS, sigla do inglês "Severe Acute Respiratory Syndrome") e a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS, sigla do inglês "Middle East Respiratory Syndrome").



O **2019-nCoV** foi descoberto em dezembro de 2019 após ter casos registrados na China. Segundo o último boletim da OMS publicado em 09 de fevereiro, foram registrados 37.558 em 25 países, com 812 mortes, o que tem mobilizado organismos internacionais e a comunidade científica na busca por respostas sobre prevenção, transmissão e tratamento desse novo tipo de coronavírus.

Na região das Américas dois países possuem 19 casos confirmados, Estados Unidos (12) e Canadá (7). Destes, 16 casos apresentam histórico de viagem para China.

Na região da América Latina e Caribe, até **09 de fevereiro de 2020**, não houve registro de confirmação de caso do novo coronavírus. No Brasil há 11 casos suspeitos sob investigação. Estes casos suspeitos estão sendo monitorados pelo MS nos seguintes estados: Minas Gerais (1), Rio de Janeiro (2), São Paulo (3), Santa Catarina (1), Paraná (1) e Rio Grande do Sul (3).

O MS tem realizado monitoramento diário da situação junto à OMS e instalou um Centro de Operações de Emergência (COE) que tem como objetivo preparar a rede pública de saúde para o atendimento de possíveis casos de 2019n-CoV no país. Todas as notificações são recebidas, avaliadas e discutidas com especialistas do MS, caso a caso, junto com as autoridades de saúde dos estados e municípios.

### **Características gerais sobre a Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV)**

- Manifestações clínicas

Para infecções confirmadas por 2019-nCoV, as doenças relatadas variaram de pessoas com pouco ou nenhum sintoma a pessoas gravemente doentes e morrendo. Os sintomas podem incluir febre, tosse e falta de ar.

- Período de incubação

Acredita-se que os sintomas de 2019-nCoV podem aparecer em 2 ou 14 dias após a exposição.



- Formas de transmissão

Não se sabe muito sobre como o 2019-nCoV, um novo coronavírus, se espalha. O conhecimento atual é amplamente baseado no que se sabe sobre coronavírus semelhantes. Os coronavírus são uma grande família de vírus como MERS , SARS e agora com 2019-nCoV.

Na maioria das vezes, a propagação de pessoa para pessoa acontece entre contatos próximos (cerca de 1,80 metros). Pensa-se que a disseminação de pessoa a pessoa ocorre principalmente através de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infectada tosse ou espirra, semelhante à forma como a influenza e outros patógenos respiratórios se espalham. Essas gotículas podem pousar na boca ou no nariz de pessoas próximas ou possivelmente inaladas nos pulmões. Atualmente, não está claro se uma pessoa pode obter o 2019-nCoV tocando em uma superfície ou objeto com o vírus e, em seguida, tocando sua própria boca, nariz ou possivelmente seus olhos.

É importante observar que diversas investigações estão ocorrendo em diversos países para entender sobre a transmissibilidade, a gravidade e outras questões associadas ao 2019-nCoV .

- Suspeita e diagnóstico clínico

O quadro clínico inicial da doença é caracterizado como síndrome gripal. O diagnóstico depende da investigação clínico-epidemiológica e do exame físico. É recomendável que em todos os casos de síndrome gripal seja observado o histórico de viagem para o exterior ou contato próximo com pessoas que tenham viajado para o exterior. Essas informações devem ser registradas no prontuário do paciente para eventual investigação epidemiológica.

- Diagnóstico laboratorial

De uma forma geral, o espécime preferencial para o diagnóstico laboratorial é a secreção da nasofaringe (SNF). Considerando novos vírus ou novos subtipos virais em processos pandêmicos, ele pode ser estendido até o 7º dia (mas preferencialmente, até o 3º dia). O diagnóstico laboratorial específico para coronavírus inclui as seguintes técnicas: Detecção do genoma viral por meio das técnicas de RT-PCR em tempo real e sequenciamento parcial ou total do genoma viral. No Brasil, será realizado o RT-PCR em tempo real e o sequenciamento



através da metagenômica nos laboratórios parceiros do Ministério da Saúde.

A coleta da SNF pode ser realizada pela aspiração de vias aéreas ou indução de escarro. É necessária a coleta de duas amostras nos casos suspeitos de coronavírus. As amostras serão encaminhadas com urgência para o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen/SESAB). Uma das amostras será enviada ao Centro Nacional de Influenza (NIC) e outra amostra será enviada para análise de metagenômica.

- Tratamento

Até o momento não há medicamento específico para o tratamento da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV). No entanto, medidas de suporte devem ser implementadas, é indicado repouso e consumo de bastante água, além de algumas medidas adotadas para aliviar os sintomas, conforme cada caso, como:

- ✓ Uso de medicamento para dor e febre (antitérmicos e analgésicos);
- ✓ Uso de humidificador no quarto ou tomar banho quente para auxiliar no alívio da dor de garganta e tosse.

- Prevenção

Devem ser adotados cuidados básicos para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir infecções respiratórias agudas. Algumas medidas são:

- ✓ Evitar contato próximo com pessoas que sofrem de infecções respiratórias agudas;
- ✓ Lavar as mãos com frequência, especialmente após contato direto com pessoas doentes;
- ✓ Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- ✓ Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- ✓ Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- ✓ Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- ✓ Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- ✓ Manter os ambientes bem ventilados;
- ✓ Evitar contato próximo com animais selvagens e animais doentes em fazendas ou criações.



**Como o Farmacêutico deve proceder na orientação da população e em caso de suspeita de infecção humana por 2019-nCoV**

Como dito anteriormente, o MS instalou o Centro de Operações de Emergência (COE) para preparar a rede pública de saúde para o atendimento de possíveis casos no Brasil. A sua estruturação permite a análise de dados e de informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública.

O profissional farmacêutico que atua em diversas instituições de saúde públicas e privadas, principalmente nas áreas da Farmácia Clínica, Análises Clínicas, Gestão da Assistência Farmacêutica, Vigilância Epidemiológica e monitoramento, possui um papel crucial nos momentos de emergência em Saúde Pública.

**- Orientação à população para prevenção do Novo Coronavírus**

Os farmacêuticos que realizam atendimento ao público podem realizar orientações de forma individual ou coletiva sobre formas de prevenção. Sugere-se realizar Educação em Saúde com a comunidade para desenvolvimento de ações em perspectiva emancipadora, participativa, criativa e que contribua para autonomia do usuário. Uma alternativa para orientar em grupo seria por meio de salas de espera e utilização de recursos dinâmicos que facilitem a orientação.

**- Encaminhamento de casos suspeitos do Novo Coronavírus**

Especificamente, para farmacêuticos que atuam em farmácias comunitárias, estes podem contribuir obtendo o histórico preciso de viagens dos pacientes que chegam ao estabelecimento de saúde com suspeita de infecções respiratórias, direcionando-os para profissionais especializados, se necessário. Recomenda-se atenção principalmente a pessoas com histórico de viagens a China ou que tiveram contato com este de viajante que tenham febre e sintomas respiratórios.

Em caso de suspeita de infecção pelo Novo Coronavírus, o farmacêutico deve encaminhar o paciente para atendimento especializado com as informações dos sintomas observados. E deve garantir que, tanto o paciente quanto o profissional ou serviço, compreendam o motivo do encaminhamento. Sugere-se que o encaminhamento seja formalizado via documento, como forma de facilitar a comunicação com outros profissionais.

Modelo da ficha de encaminhamento:  
<http://www.cff.org.br/userfiles/file/75%20a%2077.pdf>



### - Notificação de casos suspeitos do Novo Coronavírus

Os casos suspeitos de infecção pelo novo coronavírus devem ser notificados de forma imediata (até 24 horas) pelo profissional de saúde responsável pelo atendimento.

**Nível local:** à Secretaria Municipal de Saúde e à Central/CIEVS/SES-BA pelo e-mail: [cievs.notifica@saude.ba.gov.br](mailto:cievs.notifica@saude.ba.gov.br) ou pelos telefones: (71) 3116-0018, (71) 99994-1088, inclusive aos sábados, domingos e feriados.

**Nível nacional:** CIEVS dispõe aos profissionais de saúde o serviço de atendimento, gratuito, 24 horas por dia durante todos os dias da semana, denominado Disque Notifica (0800-644-6645).

Destaca-se que as informações devem ser inseridas na ficha de notificação, disponível em: <http://bit.ly/2019-ncov>, utilizando a CID10 - B34.2 - *Infecção por Coronavírus de localização não especificada*.

### - Em caso de confirmação de caso do 2019-nCoV no Brasil

O MS publicou um protocolo clínico de tratamento para pessoas diagnósticas com o Novo Coronavírus (2019-nCoV). Este documento visa ajustar algumas recomendações ao contexto específico desta emergência atual, com base nas informações disponibilizadas pela OMS diariamente e todo procedimento está suscetível às alterações necessárias.

Link de acesso direto ao protocolo clínico do MS  
<<https://bit.ly/3buPc7c>>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA - CRF - BA

**Lista de Hospitais referência para tratamento do Novo Coronavírus**

<b>UF</b>	<b>Hospital</b>
AC	Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco
AL	Hospital Escola Dr. Hêlvio Auto
AM	Fundação de Medicina Tropical
AP	Centro de Doenças Transmissíveis/CDT
BA	Instituto Couto Maia/Icon
CE	Hospital São José
DF	HRAN
ES	Hospital Estadual São José do Calçado Santa Casa de Guaçuí Santa Casa de Misericórdia de Cachoeiro de Itapemirim Hospital Dório Silva Hospital Estadual Dr. Jayme dos Santos Neves Hospital Estadual Antonio Bezerra de Farias Santa Casa de Misericórdia de Vitória Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória Hospital Infantil e Maternidade Alzir Bernardino Alves Hospital Estadual Alceu Melgaço Filho Hospital Roberto Arnizaut Silveiras Hospital Maternidade Silvio Ávidos Hospital Geral de Linhares Hospital São Camilo (Aracruz)
GO	Hospital Estadual de Doenças Tropicais/HDT Hospital Estadual Materno Infantil
MA	Hospital Presidente Vargas
MG	Eduardo de Menezes
MT	Hospital Universitário Julio Muller
MS	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrosian
PA	Hospital Universitário João Barros de Barreto
PB	Hospital Clementino Fraga Hospital Universitário Lauro Wanderley
PE	Correia Picanço Oswaldo Cruz
PI	Instituto de Doenças Tropicais Natan Portela/IDTNP
PR	Complexo Hospitalar do Trabalhador
RJ	INI e CIEVS
RN	Hospital Giselda Trigueiro (Natal) Hospital Rafael Fernandes (Mossoró)
RO	Centro de Medicina Tropical/Cemetron
RR	<b>Ainda não definido</b>
RS	Hospital Nossa Senhora da Conceição Hospital Universitário de Canoas
SC	Hospital Nereu Ramos (adultos) Hospital Infantil Joana Gusmão (crianças até 15 anos)
SE	Hospital Governador João Alves Filho (Hospital de Urgências de Sergipe)
SP	Emílio Ribas (Guarulhos)
TO	Hospital Geral de Palmas/HGP



## Referências Consultadas

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV). Boletim Epidemiológico nº 2** . 2020. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/07/BE-COE-Coronavirus-n020702.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2020.
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Ficha de notificação para casos suspeitos de Novo Coronavírus (2019-nCoV)** . 2020. Disponível em: <https://redcap.saude.gov.br/surveys/?s=TPMRRNMJ3D>. Acesso em: 10 fev. 2020.
3. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Protocolo de Tratamento do Novo Coronavírus (2019-nCoV)**. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/05/Protocolo-de-manejo-clinico-para-o-novo-coronavirus-2019-ncov.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2020.
4. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **[MAPA] Novo coronavírus: Veja lista de hospitais que serão referência no Brasil**. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46257-mapa-hospitais-referencia-novo-coronavirus>. Acesso em: 10 fev. 2020.
5. SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA. **Nota Técnica Conjunta Divep/Lacen/Sesab - Coronavirus (2019-nCoV) N° 01**. 2020. Disponível em: [http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/01/NT-CORONAVIRUS\\_N01\\_28.01.2020.pdf](http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/01/NT-CORONAVIRUS_N01_28.01.2020.pdf). Acesso em: 10 fev. 2020.
6. SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA. **Novo Coronavírus. 2020**. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/temasdesaude/coronavirus/>. Acesso em: 10 fev. 2020.
7. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION . **2019 Novel Coronavirus**. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/index.html>. Acesso em: 10 fev. 2020.
8. OPAS BRASIL. **Folha informativa – novo coronavírus (2019-nCoV)**. Disponível em: 1. [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:folha-informativa-novo-coronavirus-2019-ncov&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:folha-informativa-novo-coronavirus-2019-ncov&Itemid=875). Acesso em: 10 fev. 2020.
9. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Novel coronavirus (2019-nCoV)**. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>. Acesso em: 10 fev. 2020.
10. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Novel Coronavirus(2019-nCoV). Situation Report – 20**. Disponível em: [https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200209-sitrep-20-ncov.pdf?sfvrsn=6f80d1b9\\_4](https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200209-sitrep-20-ncov.pdf?sfvrsn=6f80d1b9_4). Acesso em: 10 fev. 2020.
11. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Documento de encaminhamento**. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/75%20a%2077.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2020.
12. CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Informe técnico sobre novo coronavírus (2019-nCoV)**. Disponível em: [http://www.crfsp.org.br/images/arquivos/coronavirus\\_informe\\_1.pdf](http://www.crfsp.org.br/images/arquivos/coronavirus_informe_1.pdf). Acesso em: 10 fev. 2020.